

ATA DA 05ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2019 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS – GESTÃO 2018/2020

Membros nomeados através da Portaria nº 272/2018 - VALIPREV

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de maio do ano de 2019, na sala de reuniões da VALIPREV, sito a Rua Fernando Leite Ferraz, 349 em Valinhos, às 15:00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Maria Cláudia B. Rego, Kerolin End I. Dal Bianco e Odair Stopiglia. Contaram com a presença da Srª Simone da consultoria Crédito e Mercado e também do Sr. Francisco Garcia representando a Zion Gestão de Recursos Ltda.

Item 1. Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII – CARE 11:

Conforme estabelecido na reunião anterior, do dia 25/04/2019, esteve presente na reunião do Comitê o Sr. Francisco Garcia, que pode presencialmente relatar as razões da rentabilidade negativa do referido fundo nos últimos meses. Trouxe consigo uma matéria publicada no jornal Valor Econômico no dia 14/05/2019, onde a jornalista Naiara Bertão opina sobre a oportunidade deste tipo de aplicação bem como explica a demora no retorno. O Sr. Francisco nos apresentou também um material de trabalho com informações recentes sobre o fundo, tais como Tese de Investimento, Ativos do fundo, Projeções Financeiras e Abertura de Capital. Continuando com sua explanação, considerou que a previsão dos gestores é de que até o final do ano, o valor das cotas deve ultrapassar R\$2,00. Informou também que a partir de 2020, o fundo passará a pagar dividendos. Foi muito importante e proveitosa a presença da Zion Invest, pois os membros do Comitê ratificaram sua escolha quanto a aplicação neste Fundo, visto que o investimento tem que ser considerado no longo prazo, e o valor aplicado não compromete as obrigações previdenciárias do curto prazo.

Item 2. Fundo INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO: A assembleia realizada em 30/04/2019 aprovou a manutenção do fundo fechado para aplicação e resgates até a liquidação financeira das operações com contrapartes, nos termos da proposta apresentada pela Infinity Asset., que deverá ocorrer até 30/05/2019. A BRB DTVM, na qualidade de Administradora Fiduciária e no desempenho de suas funções precípuas tem cumprido suas atribuições com o objetivo de resguardar os interesses dos cotistas, preservando-os de riscos visando atrair novos administradores para assumir este fundo.

Item 3. Valores recebidos no mês de Abril relativos a competência Março/2019:

Contribuição da Câmara Municipal: R\$ 67.086,02 aplicados no fundo BB FLUXO.

Contribuição do DAEV: R\$ 223.502,14 aplicados no fundo CAIXA MATRIZ

Contribuição da PMV: R\$ 2.703.171,46 aplicados no fundo CAIXA MATRIZ

Parcelamentos: R\$ 751.250,95 aplicados no Fundo BB FLUXO.

Totalizando o valor de R\$ 3.745.010,57.

Item 4. Análise do relatório da consultoria: No mês de abril a rentabilidade foi de 1,09% do PL do Instituto, contra a meta de 1,06% para o mês de Abril., atingindo 102,82% da meta anual. A carteira de investimentos segue bastante diversificada, conforme estratégia definida pelo Comitê. Os fundos estão todos enquadrados de acordo com a Resolução 3.922/10 e 4.604/17 e com a Política de Investimentos.

Item 5. Breve relato do cenário econômico: No início do ano, as esperanças com a implementação de uma agenda econômica positiva pelo novo governo levaram os economistas a projetar uma importante aceleração da atividade econômica em 2019. Infelizmente, a realidade tem sido muito mais dura. A atividade econômica continua estagnada e a inflação acelerou nos últimos meses. A melhora da economia depende da tramitação das reformas estruturais e a postergação da aprovação destas medidas essenciais está prejudicando os investimentos e o emprego. Acrescente a isto um governo que não facilita em nada a criação de uma base sólida no poder legislativo que possa finalmente aprovar as referidas reformas. O Banco Central manteve a taxa de juros inalterada, mas investidores e economistas debatem possíveis cortes adicionais na taxa SELIC, em razão desta fraca recuperação da economia. No âmbito internacional, investidores começam a semana na defensiva, preocupados com o aumento das tensões entre EUA e China, após ter entrado em vigor, na sexta-feira, tarifas adicionais impostas pelo governo americano contra produtos chineses. Os chineses ameaçaram retaliar, e o mundo todo se movimenta em função disto. O Brasil poderá ser beneficiado ou não com esta guerra fiscal, dependerá de habilidade e posicionamento junto ao mercado asiático.

Item 6. Estratégia: Diante das informações apresentadas e com base nas análises de fundos que não compõem a carteira do VALIPREV, mas que se apresentam como bons investimentos, por unanimidade decidiu-se fazer um ajuste na carteira no mês de Maio:

RESGATAR.....o valor total do Fundo CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FI AÇÕES

APLICAR.....o valor resgatado no Fundo ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES

RESGATARR\$ 2.000.000,00 do Fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI

APLICAR.....R\$ 2.000.000,00 no Fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF

RESGATAR.....o valor total do Fundo INFINITY INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO

APLICARo valor resgatado no Fundo ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES

Nada mais havendo a ser tratado ou discutido, foi encerrada a reunião às 17:30 e lavrada esta Ata numa única via que vai assinada por todos os membros presentes. Valinhos. Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e dezenove. (16/05/2019).

Maria Claudia Barroso do Rego

Odair Stopiglia

Kerolin End Impassionato Dal Bianco

O fundo imobiliário que investe em cemitério

Valor Econômico 14 maio 2019 Naiara Bertão

Ninguém gosta de falar sobre morte. Mas dá para lucrar sim com a morte dos outros, claro. É nisso que Vicente Conte Neto tem apostado nos últimos oito anos.

A gestora na qual é sócio, a Zion, administra desde 2016 o primeiro fundo de investimentos imobiliário (FII) com foco em comprar participação em cemitérios, o FII Brazilian Graveyard and Death Care Services (CARE11). O fundo

tem patrimônio de R\$ 220 milhões, com participação direta ou indireta em 11 cemitérios e milhares de jazigos avulsos em outros cemitérios. São quase 1.200 cotistas, em sua maioria pessoas físicas de alta renda, além de um banco, uma seguradora e alguns investidores institucionais.

Como não há em curso uma nova oferta, quem quiser se associar e ser dono de um cemitério (na verdade, de uma

parte dele), pode comprar participação do CARE11 na bolsa.

Um cemitério consolidado (com mais de dez anos) no setor pode ter uma margem de lucro em torno de 25%. Mas, engana-se quem pensa que, ao investir no CARE 11, vai receber todo mês um dinheiro pelo enterro dos mortos. A meta é pagar ao cotista a inflação (medida pelo IPCA) mais 7% ao ano. Mas, como

ele está na fase de fazer investimentos, são raros os momentos em que o cotista recebe algo. O fundo pagou rendimentos em 2017, mas ninguém recebeu um real em 2018, por exemplo.

A explicação para a demora no retorno está na própria natureza do negócio. Investir em cemitério parece promissor, mas dá trabalho e envolve muito dinheiro. Começar um negócio no ramo em uma cidade de médio porte do interior de São Paulo, por exemplo, exige aproximadamente R\$ 50 milhões e leva alguns anos para comprar e preparar o terreno, conseguir todas as autorizações e certificações

jurídicas, administrativas e ambientais para funcionar.

Isso sem contar o tempo e o dinheiro para disputar a licitação para receber a permissão da prefeitura. Vicente Conte, do Zion, explica que nos primeiros cinco anos, os investimentos vão para as instalações e o terreno e depois demandará mais um tempo para o negócio maturar.

.Com